

CLAUDE POUZADOUX

CONTOS E LENDAS DA MITOLOGIA GREGA

Ilustrações de Frédérick Mansot

Tradução de Eduardo Brandão



21ª reimpressão

S E G U I N T E

O selo jovem da Companhia das Letras



Copyright © 1994, 1998 by Editions Nathan, Paris, France

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

O selo Seguinte pertence à Editora Schwarcz S.A.

Título original:

Contes et légendes de la mythologie grecque

Capa:

Eliana Kestenbaum

Preparação:

Márcia Copola

Revisão:

Ana Maria Alvares

Cláudia Cantarin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)

Pouzadoux, Claude

Contos e lendas da mitologia grega / Claude Pouzadoux ;
ilustrações de Frédéric Mansot ; tradução de Eduardo Bran-
dão. — São Paulo : Companhia das Letras, 2001.

Título original : Contes et légendes de la mythologie
grecque.

ISBN 978-85-359-0087-3

1. Mitologia grega (Literatura infantojuvenil) I. Mansot,
Frédéric. II. Título.

01-0132

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Mitologia grega : Literatura infantojuvenil 028.5
2. Mitologia grega : Literatura juvenil 028.5

2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| AS LENDAS DIVINAS | 11 |
| | |
| I. UM MUNDO CAÓTICO | 13 |
| I. A CRIAÇÃO DO MUNDO | 15 |
| II. URANO E GAIA | 17 |
| III. CRONO. | 21 |
| IV. O COMBATE DE ZEUS E A DIVISÃO DO MUNDO . . . | 23 |
| V. POSÊIDON | 27 |
| VI. O ÚLTIMO COMBATE. | 29 |
| VII. A IDADE DE OURO | 33 |
| VIII. PROMETEU E OS PRIMEIROS HOMENS | 35 |
| | |
| 2. OS DEUSES DO OLIMPO | 41 |
| I. OS AMORES DE ZEUS. | 43 |
| II. DIONISO | 49 |
| III. ÁRTEMIS | 55 |
| IV. APOLO E POSÊIDON | 59 |
| V. HERMES | 67 |

| | |
|---|----|
| VI. HADES E SEU REINO | 71 |
| VII. DEMÉTER E PERSÉFONE | 77 |
| VIII. HEFESTO, AFRODITE E ARES | 81 |
| IX. O JULGAMENTO DE PÁRIS — ATENA | 93 |

OS HERÓIS 103

| | |
|--------------------------------------|-----|
| I. JASÃO E O TOSÃO DE OURO | 105 |
| I. ATREU E TIESTES | 107 |
| II. FRIXO E HELE | 115 |
| III. JASÃO | 121 |
| IV. PARTIDA PARA A CÓLQUIDA. | 129 |
| V. O PREÇO DO TOSÃO | 135 |
| VI. UMA ESPOSA PERIGOSA | 141 |

| | |
|---|-----|
| 2. AS FAÇANHAS DE HÉRACLES | 147 |
| I. O FILHO DE ZEUS | 151 |
| II. A INFÂNCIA DE UM HERÓI. | 155 |
| III. UMA VIDA DE PROVAS E DE GLÓRIA | 159 |

IV. CONTRA OS MONSTROS DA VIZINHANÇA

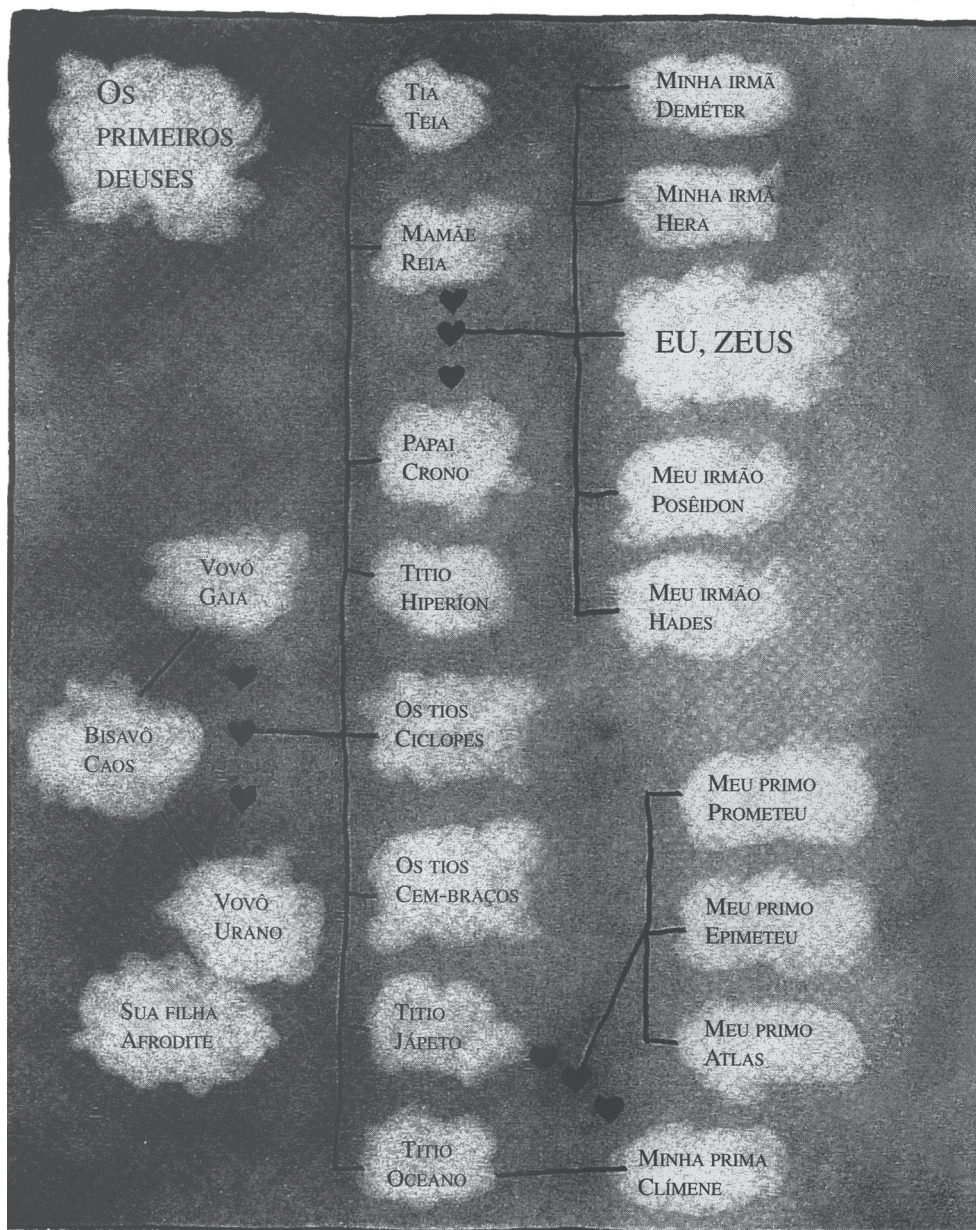
— O LEÃO DE NEMEIA, A HIDRA DE LERNA,

| | |
|--------------------------------|-----|
| O JAVALI DE ERIMANTO | 163 |
|--------------------------------|-----|

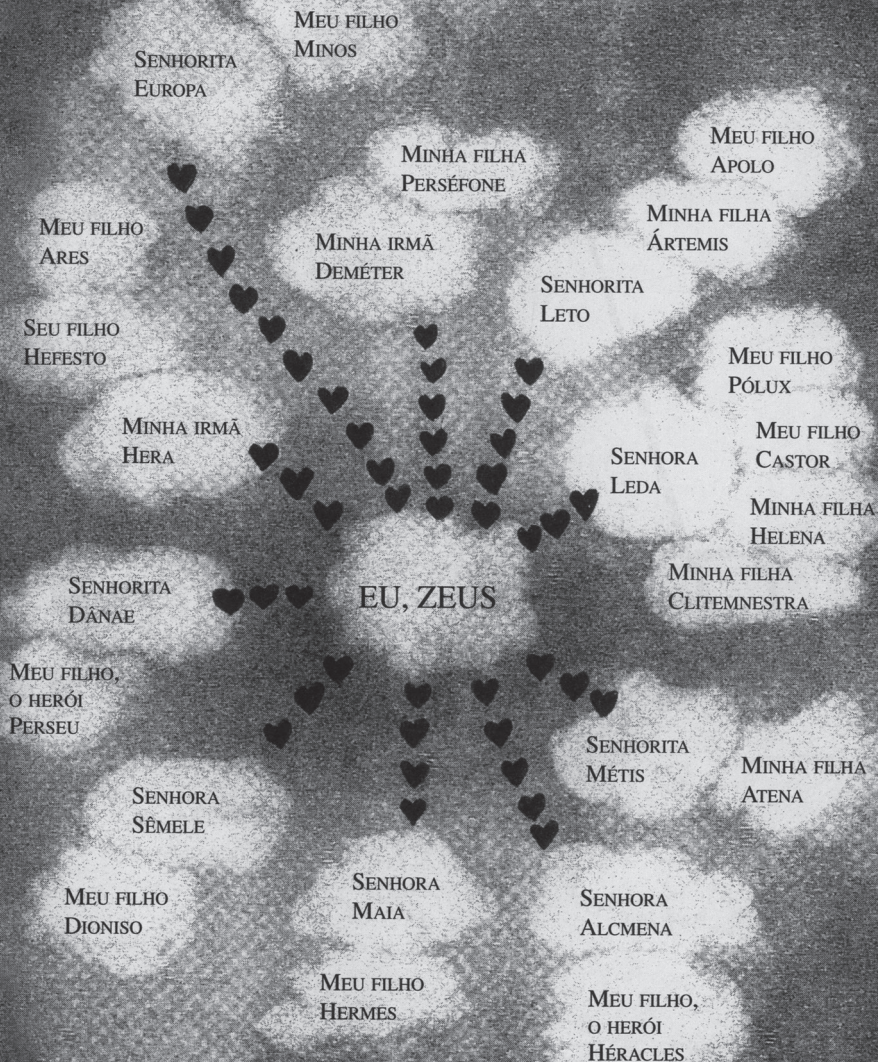
| | |
|---|-----|
| V. PACIÊNCIA E ESPERA... — A CORÇA DE CERÍNIA, AS AVES DO LAGO ESTÍNFALO, OS ESTÁBULOS DE AUGIAS . . | 173 |
|---|-----|

| | |
|--|-----|
| VI. ALÉM DOS MARES — O TOURO DE CRETA, AS ÉGUAS DE DIOMEDES, O CINTURÃO DE HIPÓLITA | 181 |
| VII. ATÉ O FIM DO MUNDO — OS BOIS DE GERIÃO, CÉRBERO, OS POMOS DE OURO DAS HESPÉRIDES. . . | 189 |
| 3. PERSEU, O ARGIANO | 203 |
| I. UMA CHUVA FECUNDA | 205 |
| II. QUE BOA PESCARIA! | 207 |
| III. PELOS OLHOS DE UMA GÓRGONA | 209 |
| IV. ANDRÔMEDA E O MONSTRO | 213 |
| 4. TESEU, O ATENIENSE | 219 |
| I. UMA INFÂNCIA NO EXÍLIO | 221 |
| II. UM REENCONTRO EMOCIONANTE | 227 |
| III. RUMO AO MINOTAURO | 231 |
| IV. OS HOMENS DO AR. | 235 |
| V. UM ESQUECIMENTO FATAL | 239 |
| 5. ÉDIPO, O TEBANO | 243 |
| I. HOMENS NASCIDOS DA TERRA | 245 |
| II. OS INFORTÚNIOS DE ÉDIPO | 251 |
| III. OS SETE CONTRA TEBAS — ANTÍGONA | 264 |

A ASCENDÊNCIA DE ZEUS



A DESCENDÊNCIA DE ZEUS

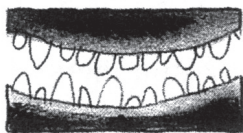


1

UM MUNDO CAÓTICO

*Urano e Gaia
puseram
no mundo
uma porção
de seres
estranhos.*





I

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Na origem, nada tinha forma no universo. Tudo se confundia, e não era possível distinguir a terra do céu nem do mar. Esse abismo nebuloso se chamava Caos. Quanto tempo durou? Até hoje não se sabe.

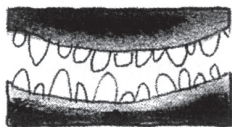
Uma força misteriosa, talvez um deus, resolveu pôr ordem nisso. Começou reunindo o material para moldar o disco terrestre,¹ depois o pendurou no vazio. Em cima, ca-

1. Os antigos pensavam que a Terra era chata, rodeada pelo oceano e coberta pela abóbada celeste.

vou a abóbada celeste, que encheu de ar e de luz. Planícies verdejantes se estenderam então na superfície da terra, e montanhas rochosas se ergueram acima dos vales. A água dos mares veio rodear as terras. Obedecendo à ordem divina, as águas penetraram nas bacias para formar lagos, torrentes desceram das encostas, e rios serpream entre os barrancos.

Assim, foram criadas as partes essenciais de nosso mundo. Elas só esperavam seus habitantes. Os astros e os deuses logo iriam ocupar o céu, depois, no fundo do mar, os peixes de escamas luzidias estabeleceriam domicílio, o ar seria reservado aos pássaros e a terra a todos os outros animais, ainda selvagens.

Era necessário um casal de divindades para gerar novos deuses. Foram Urano, o Céu, e Gaia, a Terra, que puseram no mundo uma porção de seres estranhos.



II

URANO E GAIA

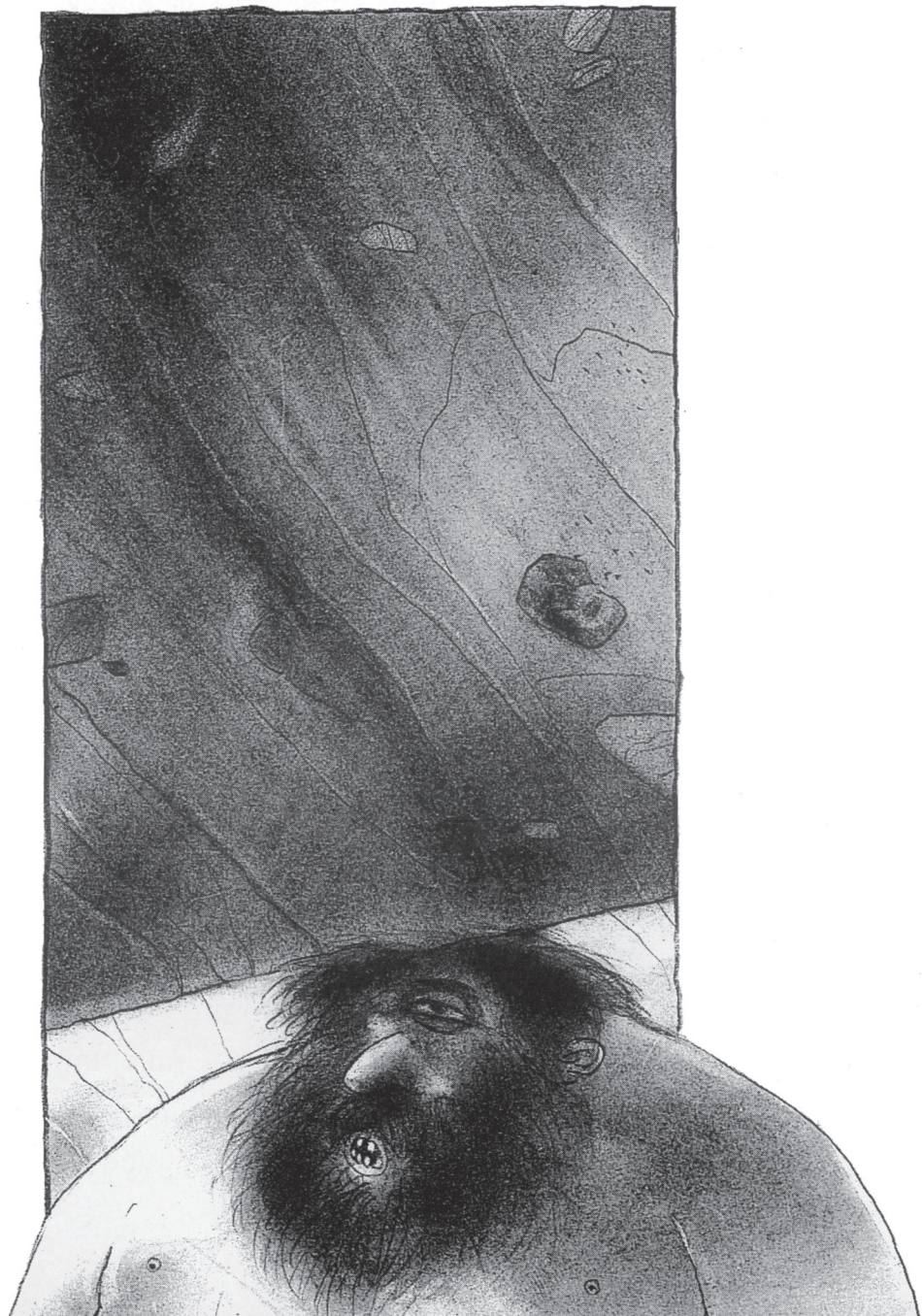
Da união deles nasceram primeiro seis meninos e seis meninas, os Titãs e as Titânides, todos de natureza divina, como seus pais. Eles também tiveram filhos.

Um deles, Hiperíon, uniu-se à sua irmã Teia, que pôs no mundo Hélio, o Sol, e Selene, a Lua, além de Eo, a Aurora. Outro, Jápeto, casou-se com Clímene, uma filha de Oceano. Ela lhe deu quatro filhos, entre eles Prometeu. O mais moço dos Titãs, Crono, logo, logo ia dar o que falar.

A descendência de Urano e Gaia não parou nesses filhos. Conceberam ainda seres monstruosos como os Ciclopes, que só tinham um olho, bem redondo, no meio da testa, e os Cem-Braços, monstros gigantes e violentos. Os coitados viviam no Tártaro, uma região escondida nas profundezas da terra. Nenhum deles podia ver a luz do dia, porque seu pai os proibia de sair.

Gaia, a mãe, quis libertá-los. Ela apelou para seus primeiros filhos, os Titãs, mas todos se recusaram a ajudá-la, exceto Crono. Os dois arquitetaram juntos um plano que deveria acabar com o poder tirânico de Urano.

Certa noite, guiado pela mãe, Crono entrou no quarto dos pais. Estava muito escuro lá, mas o luar lhe permitiu ver seu pai, que roncava tranquilo. Com um golpe de foice, cortou-lhe os testículos. Urano, mutilado, berrou de raiva, enquanto Gaia dava gritos de alegria. Esse atentado punha fim



a uma autoridade que ela estava cansada de suportar, e a inútil descendência deles parava aí — ou quase... Algumas gotas de sangue da ferida de Urano caíram na terra e a fecundaram, dando origem a demônios, as Erínias,¹ a outros monstros, os Gigantes, e às ninfas,² as Melíades.

1. Divindades infernais. Com seu corpo alado, sua cabeleira de serpentes e munidas de tochas e chicotes, atormentam suas vítimas, levando-as à loucura.

2. Deusas que vivem nos bosques, nas montanhas, nos rios, no mar.